

## COPA DO MUNDO 2022

# Paixão pelo futebol

Liberação do trabalho em dias de jogos da Seleção Brasileira depende do empregador. Empresa pode colocar em prática possibilidades mais flexíveis, como promover a dispensa total ou parcial

ED ALVES/CB/D.A.Press



Funcionários da empresa Teixeira e Souza, em Brasília, já entraram de corpo e alma no clima da Copa do Mundo de futebol

### Calendário de jogos

#### Primeira fase

##### Jogo 1 - Brasil x Sérvia

Quinta-feira: 24/11, às 16h

##### Jogo 2 - Brasil x Suíça

Segunda-feira: 28/11, às 13h

##### Jogo 3 - Brasil x Camarões

Sexta-feira: 2/12, às 16h

- » Caso o Brasil chegue ao fim da competição, é possível que o país jogue mais quatro dias (as datas dependem da classificação no grupo):
- » Oitavas de final em 5/12 (segunda-feira), às 16h (1º lugar do grupo), ou 6/12 (terça-feira), às 16h (2º lugar no grupo)
- » Quartas de final em 9/12 (sábado), às 12h (1º lugar no grupo), ou 10/12 (domingo), às 12h (2º lugar no grupo)
- » Semifinal em 13/12 (terça-feira), às 16h (1º lugar no grupo), ou 14/12 (quarta-feira), às 16h (2º lugar no grupo)
- » Jogo que define o 3º lugar da competição em 17 de dezembro (sábado), às 12h

**Final, 18/12 (domingo), às 12h**

» NATHALIA SARMENTO\*

A uma semana do início da Copa do Mundo, muitas empresas já estão preparadas para o grande evento do futebol no planeta, apesar da grande maioria delas não prever liberação geral dos funcionários nos dias de jogos da Seleção Brasileira.

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), o setor

funcionará normalmente durante todos os dias de jogos da Copa do Mundo. Muitos estabelecimentos informaram à federação sobre a possibilidade de instalar TVs para que as equipes assistam aos jogos durante o horário de trabalho sem acarretar prejuízo ao atendimento aos clientes.

Na perspectiva da diretora operacional da consultoria de recursos humanos Luandre, Gabriela Andrade Martini, assistir aos jogos na própria instituição será uma ótima oportunidade

de melhorar o convívio e estreitar os laços sociais entre os colaboradores dentro da própria empresa. Como na maioria dos casos não haverá dispensa nos dias de jogos, não será nada remota a possibilidade de as empresas permitirem que seus colaboradores façam uma pausa para assistir as partidas.

“O Brasil é o país do futebol, por isso as pessoas dão bastante importância aos jogos da Copa do Mundo. Então, se a empresa não conseguir liberar o funcionário,

transmitir os jogos seria uma boa saída. Com certeza, a confraternização entre os colaboradores transformaria a equipe em um time ainda mais unido. Diferenças à parte, todos somos torcedores”, observa Gabriela Martini.

Para Amanda Teodoro, 22, sócia da Teixeira e Sousa, empresa especializada em correspondência bancária desde 2009, a escala de trabalho deverá ser decidida de acordo com a demanda na própria instituição. Todavia, a possibilidade de um futuro

ponto facultativo para os funcionários ainda não foi definida durante a formação da escala.

Segundo ela, mesmo que, porventura, algum cliente não compareça na loja para solicitar algum serviço, a equipe de seis funcionários estará presente no escritório. “O horário de trabalho para os colaboradores será reduzido, em especial, se as partidas ocorrerem mais próximo do fim do expediente, como nas datas 24 de novembro e 2 de dezembro”, afirma. “Dessa forma, o